



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente — Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa —

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19. n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

IMPRESA COMERCIAL-R. da Conceição, 35

Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

COM uma actividade digna de registo, continuam os trabalhos da pavimentação a paralelepípedos da rua 14.

Folgaríamos deveras que em todos os assuntos camarários pudéssemos anotar uma energia semelhante, que, por tão rara ser, muito nos satisfaz e alegra.

NEM tudo singra como de sejaríamos. Nem tudo marcha como estimariamos.

Acreditamos, contudo, que tempo virá em que o bom senso deve entrar no cérebro de muita gente que, despreocupadamente, se vai divertindo nesta miscelânea alacre mas pouco proveitosa...
É questão de esperar...

AMANHÃ realiza-se no «Grande Casino de Espinho» uma festa em benefício da nossa Creche.

Contribuir para o resultado financeiro desta festa é concorrer para a manutenção de mais de uma dúzia de crianças que a Creche arrancou á miséria. As almas caridosas não deixarão por certo de prestar o seu concurso a tão simpática quão louvável iniciativa.

CONSTITUIU uma reunião elegante das nossas gentis banhistas, a ginkana de automóveis realizada no passado domingo no Campo da Avenida.

O Sporting Club de Espinho pode considerar-se satisfeito com o êxito obtido, pois, além de ter reunido vinte e três inscrições, coisa rara em provas desta natureza, mostrou, indubitavelmente, quanto se pode conseguir mercê duma boa organização.

O aspecto das bancadas — verdadeiramente surpreendente — repletas de senhoras, classificou esta ginkana como a melhor diversão desta temporada: quer em qualidade quer em quantidade.

VIVA ESPINHO !!!

Na pretérita quinta-feira, 21 de corrente mês, quasi despercebidamente, decorreu o auiversário da criação de nosso concelho, pequenino mas que é incontestavelmente um dos mais belos e progressivos de Portugal.

Esse dia, de um transcendente significado, devia ser comemorado condignamente, pelos organismos oficiais e particulares desta terra, porque marca não só conquista da nossa autonomia administrativa, como também o início da era admirável de progresso e de civilização que havia de transformar a modesta praia de há 34 anos na grandiosa vila e magnífica estância de turismo que é hoje.

O que o nosso município (nem sempre dirigido com o critério que era de esperar, mas progredindo sempre) tem conseguido nestas três décadas de existência, unicamente pelo seu esforço titanico, lutando com a exiguidade de recursos e superabundancia de necessidades, é qualquer coisa de notável no nosso País, constituindo motivo de justificado orgulho para todos os espinhenses.

Por nos darem a ideia do estado em que se encontrava Espinho antes de conquistar a sua antonomia, achamos interessante registar algumas palavras proferidas pelo ex.^{mo} snr. dr. Castro Soares, na reunião que se realizou no Teatro Aliança, no dia 5 de Fevereiro de 1899, na qual se resolveu, altivamente, trabalhar pela emancipação desta terra: «Espinho cheio de magnificas condições naturais e dotado já de importantes edificios particulares, farto de recursos de toda a ordem e habitado por uma população laboriosa e honesta, encontra-se completamente abandonado pela Camara da Feira que o deixa absolutamente entregue aos seus destinos; bairros inteiros em meio do areal, sem uma unica rua, sem iluminação, sem escolas e sem policia nem água potavel, etc. Era absoluta a falta de melhoramentos e inutil esperá-los da Camara da Feira que atenta a penuria dos seus cofres só curava de levar receitas

«Defesa de Espinho» não podia deixar passar indiferentemente tão significativa data, e de lembrar os nomes dos benemeritos amigos de Espinho que trabalharam para a sua autonomia municipal.

Foram êles, principalmente, os Marquêses da Graciosa, dr. Macario de Castro, eng.º Ressano Garcia, dr. Antonio Augusto de Castro Soares, Augusto de Oliveira Gomes, Henrique Pinto Alves Brandão, José Antonio Pires de Rezende e eng.º Fernando de Bourbon.

Perante a memória veneranda dos cidadãos já falecidos nos inclinamos reconhecidos e reverentes.

E ao Ex.^{mo} Snr. dr. Castro Soares, primeiro presidente da nossa Câmara Municipal, apresentamos a homenagem de nosso reconhecimento e gratidão pelo muito que tem feito por esta terra, felicitando-o, vivamente, por ter tido a ventura de constatar o grau de progresso que atingiu o nosso concelho, cujos primeiros passos foram guiados por S.^a Ex.^a com notável acerto e fulgurante brilho.

SE o mau tempo não vier empanar o seu brilho as festas d'Ajuda devem ser das mais brilhantes que se tem realizados nos últimos anos.

ESTÁ despertando notável interesse entre as mais distintas famílias da nossa colónia balnear, a feita regionalista que se realiza na próxima quarta-feira, 27 do corrente no Grande Casino de Espinho, na qual toma parte o célebre «Rancho das Rendilheiras», de Vila do Conde.

OS factos cada vez nos convencem mais da necessidade de recorrer a um novo processo de angariar receita para que as festas de Espinho atinjam o esplendor e brilho que a categoria da nossa terra exige.

Por mais que as respectivas Comissões se esforcem, nunca conseguem realizar o seu objectivo nem satisfazer a expectativa geral.

A C. A. da Camara Municipal teve recentemente ensejo de resolver o assunto quando autorizou a subida do preço da carne, e o nosso jornal já tinha alvitado a ideia de se lançar sobre a carne abatida no matadouro municipal uma pequena taxa para as Festas do Verão, como se está fazendo em diversas terras do País, com pleno êxito.

Mas, intelizmente, em Espinho a voz da Imprensa só é escutada quando sai fora das normas da delicadeza...

DE visita ao seu e nosso prezado amigo, snr. dr. Gomes de Almeida, esteve há dias em Espinho o ilustre jornalista e sincero amigo da nossa terra, snr. Armando Boaventura, do nosso respeitavel colega «Diario de Noticias».

La Union Y El Fénix Español

E a mais forte e a mais importante companhia de seguros da Península, Seguros de Incêndio e Vida garantias máximas prémios mínimos. Não efectuem seguros, sobretudo os industriais. Sem consultarem as nossas taxas de prémio. Agente para Espinho—DOMINGOS COUTO
ANTA—ESPINHO

Casa Sameiro**Joaquim de Sá Couto**

OLEIROS--V. Vouga

Fabrico especial de Doçaria e Padaria. Especialidade dos celebres bolos de frutas e S. Bernardo.

A. TRINDADE

ARMAZEM DE FERRO, AÇOS, CORRE, CARVÃO DE FÓSSIL E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Casa Espanhola**ernando Veloso Marcos**

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.º 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras.
— Deposito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES**Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef. : RAMOSPHEREIRA
Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA**de Matos Silva & C.ª**

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245
Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691
ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel grammas MOAGEM fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DE CONTRIBUINTES**Carlos Vieira Pinto**

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO

Encarrega-se do pagamento de todas as contribuições e impostos nacionais, municipais, etc., bem como de outros serviços junto de todas as repartições concelhias, comarcãs ou distritais.

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409 e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de **J. Luiz Teixeira**
Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO**Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª**

Esmaltagem — Alumínio — Fundição Serralharia e Niquelagem — Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

Desastres no Trabalho

A Companhia de Seguros "O TRABALHO"

efectua nas melhores condições o risco de qualquer indústria ou profissão.

Rua José Falcão, 211 — Porto

VINHOS DE PASTO**José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

MOÍNHOS AZUL

MERCERIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

VAGO**PADARIA FLOR**

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena
Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA**Manoel Antonio Moreira**

Rua 19 n.º-130—ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

Paris Mimoso

A esta acreditada casa de Chapéus de Senhora, chegaram lindos chapéus modelos das mais distintas modistas francesas.

Chapéus reclame a 20\$00, muito graciosos e bons.
Rua 19 n.º 116—Espinho

Café Suíço

O Café proferido pela Elite do Porto
Serviço de pequenos almoços,

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA OFICIAL FORD

NO DISTRITO DE AVEIRO

Soucasaux & Pimenta

Oliveira de Azemeis — Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla, pneus 32/6 a fr, e atrás, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO**Francisco M. D. Milheiro**

CIRURGIÃO DENTISTA pela Faculdade de Medicina do Porto

Ex-Director do laboratorio de protese do consultorio do Dr. Cerqueira Magro. Consultas todos os dias uteis,

Rua 16 n.º 171--Espinho

PADARIA PRIMOROSA**DE AFONSO FERREIRA GAIO**

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Hoje, o nosso presado amigo sr. Joaquim José Baptista, digno presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espinho e o sr. José Nunes Fernandes Bastos.

—Em 25, o nosso amigo e camarada de redacção sr. Catolino Dias Pinto.

—Em 26, a sr.^a D. Maria Virginia Pereira Mourão

Em 27, M.^{me} Karin Ferreira Alves.

—Em 28, o nosso presado amigo sr. António Lopes da Silva Júnior.

—Em 29 a sr.^a D. Ismaelia Soares de Carvalho, dedicada esposa do nosso presado assinante sr. Angelo da Costa Carvalho, e o menino Carlos, filho do nosso assinante sr. Manuel de Moraes.

—Em 30, o nosso assinante sr. José Soare Gomes.

Casamento

No Mosteiro de Grijó realizou-se no dia 16 do corrente, o enlace matrimonial da sr.^a D. Adelaide da Costa, filha adotiva da sr.^a D. Ana Soares de Oliveira Gomes, com o sr. António Correia de Oliveira.

Foram padrinhos da noiva a sr.^a D. Maria Augusta dos Santos Ramos e seu esposo sr. Mário Honorato dos Ramos, e por parte do noivo seus pais a sr.^a D. Firmina Ferreira Soares de Oliveira e o sr. Manuel Correia de Oliveira.

Os recém casados, a quem apresentamos os nossos melhores votos de felicidades, fixaram residência nesta praia.

Chegadas

Do Porto, com sua família o sr. Augusto Ferreira Cardoso.

—De Vale de Cambra, o sr. Custodio dos Santos e família.

Partidas

Seguiram para o Rio de Janeiro, Brasil os srs. Joaquim dos Santos Melo e Agostinho José Fernandes da Silva, que á bastantes aqui residiam com suas famílias.

—Para a Quinta da Barca, Soutelo, Douro, com sua família o nosso presado assinante sr. Manoel António da Costa Seixas.

—Para Codeçais, Traz os Montes, acompanhado de sua esposa, o sr. João Ferreira Aguiar, digno professor-director da Escola Oficial n.º 1.

Vimos

Cumprimentos na passada semana nesta praia: os srs.

OS NOSSOS POETAS

Recordando noites de Agosto

Aos quatro discípulos de Enterpe: Zeca Moreira, Barros e Henrique.

Tenho comigo o desgosto
De não poder duvidar
Dos meus olhos serem feios
Ante a luz do teu olhar.

Pois, se os teus, sendo tão belos,
Dizes que vivem sózinhos,
Que virá a ser dos meus
Que são feios coitadinhos!?

Tenho inveja aos teus olhos
(Perdoa-me a confissão);
Inveja, sim, só por serem
Mais lindos de que os meus são.

Se eu pudesse roubar
Uns olhos da côr dos teus,
Nunca mais duvidaria
De que gostasses dos meus.

Assim, fica-me o desgosto
De não poder duvidar
Dos meus olhos serem feios
Ante a luz do teu olhar.

MADEMOISELLE X.

Capitão de Fragata Ernesto Garcez Lencastre, Alfredo Serra e Costa, Thomaz Rawlands, Cupertino de Miranda, José Luiz Fernandes, Zulmiro e Raul Barbosa Guimarães, dr. Eduardo Araujo, Manuel Seixas Cardoso Pereira e Alfredo Fonseca Santos.

Doentes

Teem experimentado sensíveis melhoras os nossos presados assinantes srs: dr. Agostinho Pinto Leite e José Augusto da Silva Ribeiro.

Rua 37

Enquanto os operarios municipais iniciam obras noutras arterias, notamos com tristesa que os trabalhos de calcetamento da Rua 37 se acham paralizados ha bastantes dias, quando havia necessidade absoluta de concluir esse calcetamento antes do inverno para estabelecer a ligação com a Rua 18 e a saída de Espinho, evitando consequentemente, os lamaçais que em outras ruas é costume formarem se na epoca chuvosa.

Fazemos votos por que os respectivos trabalhos recomecem dentro em breve para impedir os inconvenientes apontados.

ANUNCIAI NA
DEFESA DE ESPINHO

Boletim Funebre

No dia 17 faleceu nesta vila com 25 anos de idade a Sr.^a D. Maria Amelia Fernando, filha do Sr. Antonio Fernando, professor e director da banda de musica do Reformatório de Vila do Conde.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte sendo muito concorrido. A família enlutada apresenta a «Defesa» as suas condolências.

Também no passado dia 20, faleceu o sr. Manuel de Brito Barbosa, com 71 anos de idade, vulgarmente conhecido por «Barbosa das Cautelas».

Muito conhecido, tanto aqui como nas freguesias e concelhos vizinhos vendeu por várias vezes a Sorte Grande, trazendo assim a alegria aos contemplados.

O seu funeral realizou-se no dia imediato sendo cadáver sepultado no cemitério local.

Rancho das Rendilheiras

Este já afamado grupo coreografico, de Vila do Conde, exhibir-se ha no Salão Nobre do Casino de Espinho, no dia 27 do corrente, tomando parte na festa regional que nesse dia se realiza em homenagem á colonia portuguesa da nossa praia.

TENIS

Realizou-se no courts do Espinho Tennis Club, no passado domingo 17 um torneio de tennis para o «singles juniors» em disputa das taças Espinho Praia e Espinho Club.

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento de descargo semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Ferreira dos Santos.

GRANDE COLEGIO DE PEDRO NUNES

Espinho—Rua 14 n.º 805 815

CURSOS: Primário, liceal, comercial e Preparação para os exames de admissão ás Escolas de Belas Artes, do Magistério Primário, Institutos, Universidades, etc.

Lições, Explicações e Repetições para todos os graus de ensino.

Aberta a Matrícula desde já.

Fosforos

de absoluta confiança? Não hesite!. Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

Cronica Desportiva**Ciclismo****Volta a Portugal**

Com media inferior a «Volta» do ano passado entrou em Lisboa em primeiro lugar o já celebre estradista Alfredo Trindade o pequeno gigante, como o povo lhe chama.

A chegada ao «Estadio» tornou-se em hipotese para todos os corredores, sem exceção, porque todos bem mereciam, pelo seu esforço pela tenacidade e acima de tudo pelo brio que os animava em representarem dignamente as côres do «Clube» que vestiam.

E' pena que para tam grande esforço os premios não correspondessem. Para competições desta natureza, nunca é demais a colaboração de todos, especialmente dos jornais, embora ponham as suas colunas ao dispôr do noticiário da prova, monetariamente deveriam concorrer e então, a «Volta» não se limitaria apenas a desorganização de dois jornais, mas sim de toda a imprensa, o que tornaria por certo a «Volta» um acontecimento de grande nome.

Se os premios tentassem os estradistas dontros paises, por certo que a competição tornar-se-hia um acontecimento internacional.

E isto mesmo, faz com que os hespanhois não fizessem parte da «Volta» pois tinham prometido disputá-lo, mas logo que conheceram a pobresa da recompensa desistiram. Hoje, estas competições já não são levadas a conta de «Sport» como nos tempos idos. Em todos os ramos desportivos impera um desenfriado interesse pelos lucros, o que não concordamos, mas como isso se tornou em elemento principal, já não está certo que nunca «Volta a Portugal» se ofereça ao primeiro classificado seis mil escu-

Melhoramentos

Transcrevemos do nosso presado colega da capital do Norte «Jornal de Noticias», a seguinte local, vinda a lume no seu número de quinta-feira última:

A Camara Municipal, Comissão de Inictativa e Turismo e Associação Commercial e Industrial de Espinho, dirigiram uma representação ao Governo pedindo que seja mandada construir com urgencia a parte rectificada da variante á estrada nacional n.º 28 da antiga estrada nacional n.º 62, dentro daquela vila e a interferencia do Ministro das Obras Publicas junto da Companhia dos Caminhos de Ferro para a imediata construção duma passagem subterranea na passagem do nivel da Rua 19 e Rua Central de Espinho e a transferencia do cais de pequena velocidade, do norte para o sul da actual estação.

Conforme se lê, reclama-se, muito justamente, a solução de trez problemas de alta importancia para a nossa terra:

1.º—a imediata construção da Avenida 24, que, constituindo uma aspiração antiquissima dos habitantes da parte alta de Espinho, é, tambem, um melhoramento de importancia capital para a nossa terra, já que, por todos os meios ao nosso alcance devemos procurar o mais possível o alargamento de Espinho, subordinando-o, como é racional, a um plano préviamente estudado. A Avenida 24 é exemplo flagrante desta maneira de vêr. Está estudada e bem delineada.

A sua construção valorizará extraordinariamente a acção duma comissão administrativa. Mãos á obra. Os efeitos deste melhoramento são incalculáveis.

Trate-se de conseguir verba e realize-se.

2.º—a tambem imediata construção duma passagem subterranea na passagem de nivel da rua 19.

A «verdadeira relíquia que é a celeberrima passarelle» não se coaduna com o local nem com a importancia de Espinho. E' extremamente

vergonhosa aquela inextética escadaria que... quantas vezes... constitue um precipício difficil de passar.

Há muito deveria estar demolida e sumida nos armazens ou cofres fortes dalgum sucateiro ou amador de antiguidades.

Será desta feita? Vamos a vêr.

3.º—a transferencia do cais de pequena velocidade do norte para o sul da actual estação.

Este cais é uma das ofertas da nossa amiga C. P.

Não há forma deste baracão desaparecer; contrariamente, situado no coração de Espinho, continua a escarner-nos. Permanentemente se exhibe, exhibição nojenta que traduz a simpatia que a C. P. consagra a Espinho.

Há anos desapareceu o muro que o guarnecia, mas, diga-se de passagem, só depois de denodados e porfiados esforços.

Quando chegará a vez a este casarão — «vivenda de luxo que a C. P. possui ao lado do grande Casino»?

Eis, pois, algumas considerações que nos sugeriu a local transcrita no principio deste artigo.

Prova ela, sem dúvida alguma, que as nossas entidades officiais estão dispostas a trabalhar, insana e consecutivamente, de molde a conseguir-se o fim desejado e tão necessario.

Para algo se obter e termos a esperança de sermos bem sucedidos é absolutamente indispensavel grande energia, persistencia tenaz e, o que é o principal de tudo, nada, nada de esmorecimentos.

Oxalá que possamos em breve alguma coisa mais noticiarmos a este respeito, com o que muito e muito folgariamos.

Nada de servir interesses. Sempre, sempre o bom nome de Espinho acima de tudo.

Havendo a verdadeira noção de que estas palavras significam, muito se conseguirá.

E' questão de experimentar.

Assinai e anunciai na
DEFESA DE ESPINHO

O Café Nicola

é um Café de inexcédível paladar. Em Espinho, no Café Chinez, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

Cronica Desportiva

dos, para o campensar, de um esforço tam grande.

A provincia porem, corponde em parte, oferecendo valiosos premios aos corredores, mas mesmo assim, tornamos a repetir, não é o bastante, é preciso mais, muito mais. Por seu lado os Clubs fazem preparar mal os seus representantes para uma competição como é a «Volta», d'aí o fracasso de muitos que ficaram pelo caminho, quando é certo que bem preparados tornar-se-hiam em competidores de boa marca, dando portanto aso a que em lugar de se distinguir um grupo de 6 corredores nós vissemos as forças de todos mais relativas e homogeneas.

Oxalá que de futuro todos façam por preparar bem os seus representantes, para que o lote dos bons, não se limite somente a meia duzia de ciclistas.

Tiro Nacional

Em disputa da Taça Camara Manucipal de Braga, deslocou-se a esta cidade, no passado domingo, uma equipe da S. T. 49 de Espinho, composta pelos atiradores Srs Acacio Proença, Carlos Lopes e Joaquim Mateiro, obtendo a honrosa classificação de 2.º lugar. E, dizemos honrosa, porque entre as sociedades inscritas, contavam-se algumas das melnores do paiz. A S. T. 49 e aos atiradores que com tanta galhardia souberam elevar e nome da Sociedade que representavam, as nossas mais sinceras felicitações. Hoje disputa-se na nossa carreira, a prova Antonio Martins, homenagem da S. T. 49, ao malogrado atirador.

Dado o valor do trofeu a disputar, é de esperar grande concorrência.

CASA Aluga-se na rua 33, (30) com 4 divisões, muito barata. Falar a José Tavares de Oliveira—Rua 16.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

NOVA GERENCIA

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO

O Grande Hotel...

E' o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

ESPECTACULOS

O público de Espinho teve ocasião de apreciar, na semana passada, em quatro récitas a Companhia Estevão Amarante que obteve belo exito comercial.

Amanhã, terça e quarta-feira proximas, está entre nós a Companhia Amélia Rey Colaço—Robles Monteiro, do Teatro Nacional de Lisboa.

No palco do Teatro Aliança representar-se-hão as peças de «Seguro Agrado» «Degredados» «O ai Jesus» e «A Volta».

Três esplendidos espectáculos, de exito garantido.

Hoje e amanhã exhibir-se-há, de novo, no Cine-Jardim Recreio, o excelente filme português «A Severa».

O interesse despertado no nosso meio é incontestável.

Uma carta

Aos cuidados dos Snrs. Brandão Gomes & C.^a L.^a foi endereçada uma carta ao Sr. Manuel José da Silva, de Espinho, vinda de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

Como o destinatario não é conhecido, fez-se esta pública comunicação para dar completo cumprimento ao encargo. Esta carta chegou a Espinho em Abril p. p. do.

Aviação

No nosso campo de Tiro e Bombardeamento encontram-se em exercicios de especialidade, vindos da Escola de Tiro e Bombardeamento de Alverca, os snrs. Capitães: Viegas, Moreira, e Avila e os Tenentes Tadeu e Mário, pilotando três aparelhos Potez, devendo conservar-se até ao fim do mês corrente.

Caldeirada á Vareira

Não há ninguém que não tenha a sua devoção; todos têm a sua fé.

Teodoro, protagonista da formosa fantasia «O Mandarim» que Eça de Queirós escreveu num momento de feliz inspiração, era um fervoroso devoto de Nossa Senhora dos Dolores. Em momentos affitivos era a Ela que o assassino do pobre Ti-Chin-Fú recorria com fervor.

Para nós, vareiros de Espinho, quer sejamos marroquinos, da Mata ou suecos do Rio Largo, é a Nossa Senhora d'Ajuda que nos vale nas nossas affições. Quando a compana vai p'ró largadoiro e o mar se eucapela de repente, as nossas mulheres, filhas ou irmãs, invocam o poder da nossa santa Padroeira com lágrimas nos olhos e soluços nas gargantas: — *Nossa Senhora d'Ajuda nos valha! Nossa Senhora d'Ajuda proteja os desgraçados que andam sobre as vagas do Senhor p'ra que nas nossas casas não falte o pão p'ra dar aos nossos filhos!*

Por esse motivo o dia de hoje é sagrado para nós. De Matozinhos, da Afurada, donde quer que estejam vareiros de Espinho, todos veem neste dia á terra querida render fervoroso culto á Santa da sua devoção e que nunca os abandona nos momentos de perigo ou de angustia.

Das freguesias visinhas, e até de longe, vem muita gente atraída pelos festejos que todos os anos se realizam para regalo do povo. E a nossa terra enche-se de forasteiros que, alegres como tentilhões na época das uvas, veem admirar as ornamentações, apreciar as bandas de musica, vêr o fôgo do ar e saborear suculentos farneis. E o povo anda feliz, mesmo sem saber porquê, no dia de Nossa Senhora d'Ajuda!

Só os papos-secos que se divertem nas chamadas festas de tom, nas ceias á americana com iguarias caras mas nem sempre salutares, nas festas parisienses onde o Carnaval se sente amesquinhado perante tanta masca-

rada e tanto *disfarce*, é que se aborrecem neste dia consagrado á Padroeira de Espinho. E não se lembram alguns deles que ainda não há muito tempo eram forasteiros o farnel e da melancia, e nem opr isso eram menos protegidos da Santa que os vareiros veneram neste dia!

Sou vareiro, tenho muita honra em pertencer á laboriosa classe piscatória, e não tenho receio seja do que fôr ou de quem fôr de dizer alto e em bom som que tenho uma adoração muito especial, muito particular, muito intima pela Padroeira da minha terra. E' a ela que eu recorro quando nos momentos de angustia me vejo desamparado e exausto de forças, e posso garantir aos que me lêem que tenho sido sempre atendido nas minhas preces. Tudo quanto tenho pedido para mim, tudo tenho conseguido de Nossa Senhora d'Ajuda. Está claro que eu só peço o que não posso conseguir pelo meu esforço: se quero pão para mim e para os meus, peço saude e trabalho, e a Nossa Senhora d'Ajuda não fez de mim um inválido nem um vadio. Devo ou não devo adorar uma Santa que me proteje desta maneira?

Vou fazer uma confissão para que todos os vareiros como eu me acompanhem no pedido que tenho feito á Padroeira. Se fôr eu só a pedir, pode dar a impressão de que sou egoista e quero que os outros se submetam ao meu critério. Por isso peço aos vareiros da minha terra, aos marroquinos e aos suecos, que secundem o meu pedido e, quando o andor da Santa fôr á beira mar, implorem á Nossa Senhora d'Ajuda o seguinte:

«Oh santa Padroeira de Espinho atende o pedlido dos pobres pescadores da mats linda praia porutguesa e faze com que os de fora da terra venham para cá todos os anos veranear, gosar as delicias do melhor clima maritimo que há em Portugal e talvez no Mundo inteiro, mas não deixes que

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a—Ovar—
entram em tódas as boas mes-
sas, porque são as melhores.

COBRANÇA

«Defesa de Espinho» com pleta hoje mais um semestre de existência laboriosa e honesta, tóda dedicada á causa sagrada de Espinho;

E' praxe de todos os jornais a cobrança adiantada. no entanto, alguns dos nossos assinantes ainda não satisfizeram as suas assinaturas pelo que lhes pedimos se dignem honra-las logo que lhes seja de novo apresentado o respectivo recibo.

Imprensa**A Vida Social**

Recebemos a visita deste apreciado quinzenário que se publica na Capital.

Propriedade do grupo Vida Social em (organização), defende, como indica o título que adoptou, a questão social e a disciplina do operariado.

Gostosamente vamos permutar desejando longa vida a este prezado confrade.

A preguiça caminha tam de-vagar que a pobreza a alcança logo.

Medem-se as torres pela sombra, e os grandes homens pelo número dos seus invejosos.

Satanas lhes envenene a alma e lhes crie no coração um tam grande interesse pelo desenvolvimento da nossa terra a ponto de quererem superintender nos seus destinos».

Vareiros: não se esqueçam deste pedido, que se fôr feito com sinceridade será atendido pela nossa Santa.

Afinal, a gente não vai pedir mais do que isto: **amigos, amigos, negócios á parte.**

João Pescador

A Defesa de Espinho é o único jornal que defende os interesses do concelho

ATLAS
O MELHOR CALÇADO

Abriu o Depósito em Espinho

na rua 19 n.º 318—Onde o publico desta vila e arredores pode agora efectuar as suas compras de calçado para todos os uzos com absoluta confiança

AUTOMOBILISTAS!

(14)

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquiri-reis na
AUTO PORTO, Limitada
16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852

Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho
ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14
ESPINHO

Colégio de Nossa S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECIMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Afipica Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111
Telef. 37-ESPINHO

PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e higiene De manhã e de tarde Entregas ao domicilio.

—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16 - ESPINHO

Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua ropriedade Em Lisboa
RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

—0—

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 - ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engronagem e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes
e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

—: ESPINHO :—:

**Armazem de Cereais, Farinhas,
Legumes, Massas e Bolachas**

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depcsitarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, alumínios e outros artigos para mēsa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 47 a 45

Telefone 531—ESPINHO

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

abre a 12 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

Uma ineonfidência

A Botelhinha, com um xi-coração muito sincero de amizade

Lili é a mais galante das minhas amiguinhas. O seu nome define bem a sua personalidade. É um nome mimalho, infantil, acriançado. Não gosta que lhe chamem Lili, porque—diz ela—já não é criança, já não é bebé. Seus olhos grandes, fulgurosos, côr de esmeralda verde, atraem, cativam. Onde quer que chegue, ela contagia tudo e todos com os seus sorrisos que espalha às mãos cheias. As suas frases, as suas gargalhadas joviais, alegres, são cheias de simpatia e de atracção, de bom humor e de espirito des-preocupado. É uma Lili traquina, irrequieta, brincalhona, cheia de vivacidade e de formosura, aliando a todos estes predicados uma bondade moral incomparável. Tem vinte anos e parece ter dez. Fiz o seu conhecimento com a maior das naturalidades—conhecimento que hoje se transformou na maior das amizades.

Somos dois amiguinhos muito amigos—Lili e eu. Confidente um do outro, nada fazemos sem nos consultarmos mutuamente. Ela conhece tãta a minha vida íntima. É a fiel depositária dos meus segredos, dos meus «flirts», dos meus amores, das minhas orgias...

Afaga-me carinhosamente quando estou triste, consola-me, encoraja-me, dá-me parte da sua alegria e dos seus sorrisos... A's vezes vejo-a rir, rir com vontade, ingenuamente, infantilmente, quasi até as lágrimas lhe rolarem suavemente pelas suas faces assetinadas.

Há dias estivamos os dois na Praia recordando as passagens das cartas que escrevêramos durante um ano sem nunca termos falado. Tinha-a ali a meu lado, meiga, carinhosa, terna, mimalha... As suas gargalhadas, os seus sorrisos, os seus olhos rodeados de um estranho fulgôr, brilhantes, pujantes de luz—que maravilhoso conjunto de beleza, de formosura, de vida, de alegria!

Foi então que Lili, com um sorriso a brincar-lhe nos lábios, me contou uma cêna trágico-cômica de que foi a protagonista principal.

Um dia, em Coimbra, Lili ia para o Conservatório de Música, para a sua lição de piano. Pela rua em que ela ia, mas no passeio paralelo ao seu, caminhavam no mesmo sentido dois rapazes novos, de fino porte. Lili já os tinha notado a seguir-lhe as péugadas e cada vez apressava mais o passo. Um deles—por certo o mais atrevido—atravessou a rua e aproximou-se de Lili, dirigindo-lhe um galanteio que nada tinha de galanteador. Ela, enfurecida, colérica, chamou-lhe insolente e atrevido e, talvez ferida no seu

ASSEMBLEIA-FILME

A Ceia Americana, que conforme estava anunciado, se realisou no sábado passado no Salão Nobre do Casino, teve o condão de revolucionar o meio elegante da nossa praia. Não se dê ao vocábulo um segundo sentido que não está no meu espirito. *Honni Soit...* Quando digo que revolucionou o meio elegante, pretendo apenas demonstrar a porfia com que todos correram a inscrever-se—não obstante, nos últimos dias, as inscrições subirem a ponto de .. terem cotação na Bolsa.

Certo é que esta subida de cotação levou já determinadas Almas benfazejas a concluir que os lucros seriam de respeito. Praza a' eus que assim seja, que só os pobres ganharão.

Entretanto, os organizadores dizem que desde já endossam ao hábil matemático que tal descoberta fez, o encargo da organização da futura «Ceia». Estão já ricos como Cresus, e querem dar a outrem a oportunidade de enriquecer também. Não são egoístas...

Aquela linda M. I. M., de quem o ano passado alguém dizia «ser tão correcta e perfeita que até fazia raiva», lá esteve este ano. Não sei se continúa a ser uma admiradora do Clive Brook. Sei só que continua a ser linda como era—visto que mais não pôde ser...

E a seu lado estava, também a sua prima, fotogénica e cinéfila—aquela encantadora loirinha dos meus tempos de Frei Gil. Mas este ano, estamos zangados. Cá por coisas...

Quem se divertiu á grande e á franceza, foi o J. L. B. Estava um Petrónio, na sua *casaca de impecável côrte.*

amôr próprio, applicou-lhe no rôsto a mais ruidosa das bofetadas, retomando, em seguida, o caminho que a conduzia ao Conservatório. O companheiro do esbofeteado, até aqui impassível, foi subitamente acometido por um formidável ataque de riso e, dirigindo-se ao amigo, disse-lhe com humorismo: «Anda, vai-te agora meter com ela».

Perdôa-me, Lili, esta ineonfidência. Mas podes crêr que achei graça, que achei interessante—ou não lhe tivesses tu dado tãda a graciosidade com essa tua maneira especial de narrares as confidências.

C. Júnior

Foi pênna rebentá-la no braço esquerdo.

Mas é um cara direita, este J. L. B. e um elemento impresciudível em festas d'este jaez. Enquanto que alguns, crentes que estão numa visita de pêsames, protestam contra os «churrahs» que soltam próximo da sua meza (não digo quem foi o protestante, para não o arreliar...) o L. B. integra-se absolutamente no character d'estas diversões—e brinca, pula e ri como convém para que o entusiasmo abunde. Assim mesmo é que é, John amigo!

Um grupo que andava de garrafas de Champagne em punho, distribuindo o precioso néctar, também se esforçou bastamente para que a alegria reinasse. O dr. C. L. foi, para isso, precioso. Tão precioso que C. de S., com o seu metro e oitenta e cinco de altura e uma distincção ainda mais alta—pedia C. L. como as creanças pedem Banacao!

O M. N. e o G. M., fizeram tanto sucesso com os bailados que exhibiram na Galeria—que foram contractados para a próxima época da Folies Bergéres. Vão compor um numero com o nome de guerra «Merry Brothers»—irmãos só no agri-salhado dos cabelos.

Junto da mesa da Comissão toda a noite arrulhou um lindo casal de pombos. Deus os faça felizes!

Numa das fotografias tiradas, o A. S., um dos organizadores, aparece *en gros plan*—olimpico, dominador. E chama a atenção de todos para o seu apurmo.

É simples, bem simples, a explicação:—trata-se d'um instantâneo. Porque se assim não fôra, a fotografia ficaria—tremida...

Frei Nuno

Aos nossos anunciantes

Com o presente numero termina o terceiro semestre do nosso jornal.

Prevenimos os nossos prezados anunciantes de que consideramos prorrogados por mais seis meses todos os anuncios semestrais cujos interesses não os mandem suspender até á próxima 6.ª feira.

VENDE-SE Uma boa e linda mobilia estylo Luiz XV para sala de visitas. Também se vende um fogão em bom estado.

Rua 14 N.º 805

Faça o que fizer



O vosso pó SE-GURA - SE

Muitos são os homens que ficaram seduzidos por uma tez esplendida. As mulheres que sabem desse segredo teem sempre o maximo cuidado em usar pó d'arroz misturado com a mousse de creme (espuma de nata) Segura-se, durante horas inteiras apesar do vento, da chuva ou até ao dançar numa sala de baile sobreaquecida. Não só a «mousse de creme» torna o pó muito aderente e invisível, mas evita também o nariz luzidio e tudo quanto parecia brilhante, gorduroso e ordinario. No Pó Tokalon a mousse de creme é scientíficamente misturada com pó micelar o mais tenue por processo patentado.

O Pó Tokalon é o unico pó d'arroz que dá á tez de toda a mulher esta apparencia indescriptivelmente fresca e juvenil que todos os cavalheiros tanto apreciam.

É facil encontrar o Pó Tokalon em qualquer Perfumaria; pedir documentação á Agencia Tokalon em Lisboa, Secção D. E. Rua d'Assunção, 88.

Desastres

Na madrugada de segunda-feira passada, quando uma familia inglesa que tinha estado no Casino desta praia, regressava a Lavadores, no seu automóvel, ao passar no Pinhal da Bela, devido a uma manobra mal sucedida, o automóvel derrapou na curva e resvalou, indo bater de encontro a um grosso pinheiro, do que resultou ficarem alguns dos passageiros feridos.

Com ferimentos resultantes de arma de fogo, devido a desastre, foi socorrido na enfermaria 5 do Hospital Geral de S. to António, do Porto, o snr. Manuel Ferreira de Figueiredo, que de Esmoriz foi ali conduzido na automaca dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

O ferido foi em tempos estabelecido nesta vila com armazem de vinho.

Flagrantes da Ceia Americana



O Salão Nobre do Grande Casino de Espinho registou no dia 16 uma das melhores, senão a melhor de todas as noites da época que passa, com a realização da Ceia Americana organizada pelos snrs. Mário Victor Guimarães, Alberto Brito e Antonio Saraiva.

Os assistentes — individualidades distintíssimas e de alto relêvo na sociedade — eram inumeráveis. Doutoradas e doutores, diplomatas, capitalistas, poetas, jornalistas, espadas e dragões, engenheiros, professores e muitas outras personagens que não pudemos fixar.

Luz, musica, sorrisos e gargalhadas, «champagne» e «Porto» genuino — eis os predilectos que deram à «Ceia Americana» o colorido duma noite alegre, bem passada e inolvidável, que em tôdos devia ter deixado uma excelente impressão.

O Dr. Calheiros Lobo, principal animador, num discurso improvisado, bebeu pela Comissão organizado e por tôdos os presentes, não deixando, no entanto, de aconselhar ao Guilherme Dias a comer menos, porque, senão, a comissão tinha que ir... roubar.

Os ilustres colegas com quem acamaradamos, snrs. eng. Mario Santos, Dr. Gama e Dr. Fernando de Alcambar, humorísticos e faladores apreciáveis, ergueram suas taças em honra dum «Balbo» português e do Rei das Conservas que presentes estavam também.

O «Benoliel» espinhense não teve mãos a medir para atender os pedidos que lhe eram dirigidos e, muito a miúdo, lá ia impregnando o ambiente em clarões e com o fumo da sua pistola de magnésio.

Entre a assistência notamos a presença das Ex.^{mas} senhoras:

D. Rosina de Miranda Barbosa, D. Victória Marques Guimarães, D. Maria Corte-Real de Tavares e Távora Coutinho, D. Margarida da Cunha e Costa Marques Mano, e filha D. Maria Margarida. D. Ilda de Salter Cid de Castro Lopes, D. Rosina de Miranda e Barbosa Guimarães, D. Maria Luiza de Miranda e Barboza Saraiva, D. Helena de Castro Soares da Costa e Almeida, D. Antónia de Castro Soares, D. Arminda de Brito, D. Maria Emília de Melo e Menezes Teixeira Leite, D. Maria Isabel Branco de Melo, D. Sofia d'Eça e Noronha Quaresma de Matos, D. Maria Eugénia de

Vilar Saraiva, D. Olívia Corte-Real de Tavares e Távora, D. Maria Isabel Megre Restier C. Barboza, D. Carolina Homem Cristo, D. Maria Homem Cristo, D. Maria Antónia Machado Taveira, D. Maria Camila Saraiva Valente Perfeito e filhas, D. Maria Regina e D. Maria do Carmo, D. Maria da Glória de Vilar Saraiva, D. Maria José Terra Henriques da Silva, D. Guilhermina

Terra Henriques da Silva, D. Maria José Figueira de Andrade Mariani, D. Clotilde Ferreira de Almeida e Filhas, D. Irene e D. Dina, D. Tereza L. da Fonseca Braga de Faria e Sousa, D. Elle Paiva, D. Johane Naesso, D. Hulde Heyerdall, D. Palmira Salvador e filha, D. Maria, D. Gabriela de Gouveia Rebelo, D. Maria Lopes, D. Maria Amélia de Castro Leão e filha, D. Maria Isabel, D. Olinda Lelo de Sá Fernandes, D. Rosa Branca da Fonseca de Araujo e Pinho, D. Maria de Jesus Pinto Gouveia, D. Júlia da Fonseca, D. Rosa da Fonseca Maia, D. Glória da Fonseca Pinto da Cruz, D. Clara Pereira do Vale e filha, D. Emilia Maria, D. Alice Pimenta, D. Isaura Cardoso, D. Maria das Dores Amorim, D. Maria Antónia Alegria Guimarães, D. Maria Adelaide Amorim, D. Alice das Neves Brandão, D. Ambrosina das Neves, D. Maria Delmira de Sousa, D. Elsa de Sousa, D. Maria Delmira de Sousa Jr., D. Beatriz de Sá Azeredo, D. Maria José de Moraes e filha, D. Maria Helena de Almeida, M. Maria Isabel Moreira, D. Luiza Doreira, D. Laura Tamagnini Barbosa e filha, D. Suzana, D. Judith Martins da Silva, D. Alda Perdigão, D. Amélia Amorim Raposo, D. Ana Pereira Gomes, D. Margarida Amorim, D. Alzina Amorim, D. Maria Helena Caiado de Sousa, D. Maria Emília do Amaral Coutinho Calheiro Lobo, D. Laura Pinto de Azevedo, D. Maria Madalena Teixeira Ribeiro e filha, D. Audina de Sousa Coutinho, D. Maria Carlota Pereira de Carvalho, D. Maria Fernanda Pereira de Carvalho, D. Lucinda Tavares e filhas, D. Virgínia Carqueja de Abreu de Lima, D. Berta de Moraes, D. Odette de Moraes Canavezes, D. Laura de Moraes, D. Júlia de Lima, D. Maria Adília Alegria Martins, D. Brites do Amaral Coutinho e filha, D. Emília, D. Madalena Frazão Gonçalves, D. Maria Augusta Monteiro da Cruz, D. Arminda Monteiro da Cruz, D. Maria Guilhermina de Sampaio Mansilha, D. Maria do Céu Mansilha, D. Maria Adelaide Campos, D. Ofélia de Lima, D. Adelaide Meireles, D. Branca Braga Conceiro, D. Maria Carreira e filha, D. Maria Helena, D. Adelaide Chaves, D. Maria Adelaide Chaves, D. Eugénia de Albuquerque Souto, D. Leonor Dias Sousa, D. Regina Pinheiro, D. Fernanda Lino de Sousa, D. Olíndina Lino de Sousa, D. Maria Helena Lino de Sousa, D. Maria de Oliveira, D. Margarida Pereira da Silva Morgado, D. Margarida da Silva Morgado, D. Olinda da Silva, D. Zulmira Pires, Madame Dias Monteiro, D. Felismina de Moura Couto, D. Maria Luiza Barba da Fonseca, D. Irene Barbot, D. Carmen da Veiga, Madame Rebelo, D. Hermínia Barbot, D. Celeste Nery de Oliveira Pais, D. Maria Lago, D. Adelina Lago, D. Maria Luiza Nunes de Castro e filha, D. Maria Isolina, D. Preciosa Coutinho, D. Lídia Vaz Osório, D. Maria Augusta Cardoso, D. Alice Ventura

Machado, D. Olinda Minchin Navega, D. Amália Pinho, D. Maria Elvira Amorim, D. Maria Luiza Lino Franco, D. Laura Pelágio, D. Maria do Carmo Sequeira.

E os Ex.^{mos} Snrs.:

Eduardo de Albuquerque de Q. Corte-Real de Tavares e Távora, Eng.^o Arnaldo Casimiro Barboza, Dr. José Adelino de Sá Fernandes, Alberto R. de Brito, D. Bernardo Ferrão de Tavares e Távora, Mario Victor M. Guimarães, Capitão Castro Lopes, António A. de Vilar Saraiva, Dr. Emilio do Amaral Coutinho, Dr. Manuel de Castro Leão, Arnaldo Casimiro de Miranda e Barboza, Dr. Agostinho Calheiros Lobo, Emilio Pereira do Vale, Alexandre de Salter Cid de Castro Lopes, Eduardo de Melo e Menezes Teixeira Leite, Dr. António da Gama, Dr. João A. de Vilar Saraiva, Dr. Fernando de Matos, João Valente Perfeito, Artur de Paiva, Eng.^o José de Vilar Saraiva, Nicolau Heyerdall, Raul Tamagnini Barbosa, Alberto de Gouveia Rebelo, Dr. Antero Cardoso, Henrique Teixeira Brandão, Dr. Sá Azeredo, Dr. António José de Carvalho, Armando Crespo, Camilo Castelo Branco de Carvalho, Manuel Dias Monteiro, Eng.^o Luiz Correia de Sá, Dr. Manuel de Araujo Pinho, Manuel Corte-Real de Tavares e Távora, José Eduardo Cayado de Sousa, Sílvio Perdigão, José da Costa e Almeida, Ruy Perdigão, Abel Carreira, Henrique de Albuquerque Souto, Eng.^o António Canavezes, Carlos de Moraes, Dr. Aménio Teixeira Ribeiro, Agostinho Moura Couto, A. Frazão Gonçalves, Dr. José Barbot, Arnaldo da Fonseca, Emídio Pereira do Vale, Filho, Carlos Pereira do Vale, Dr. Domingos de Sousa, Joaquim Morgado, António Gonçalves de Castro, Joaquim de Oliveira Ribeiro Alegre, Comandante Rebelo, Dr. Lobão de Carvalho, Ruy da Silveira, José Aveiino de Andrade, António Alves Corte-Real, Artur Mariani, João António Gaspar, Manuel C. Pais, Luiz da Veiga, Obe de Sousa Carneiro, Manuel Pinho, José Sacramento, José Teixeira Machado, Mário Navega, Eduardo da Fonseca, Alvaro da Silva Maia, Eduardo Pinto da Cruz Jr., Jorge Mendes Teixeira, João Pires Gouveia, Homero Meireles, João Lobo Bandeira, José Guimarães Lelo, Gaspar de Sousa Jr., José Pêna, Antero Baldaia Cardoso, Manuel Pinto Nunes d'Azevedo, Fernando Gomes, Agostinho Tavares, José Camilo Tavares, Hernani Padrão, Fernando de Rezende Santos, José Lima, Renato Montes, Arnaldo Pereira Leite, Raul Outeiro, Adolfo Soares Conceiro, Carlos Ribeiro de Figueiredo, Júlio da Silva Manahu, Abel de Lima, Eng.^o Mendes Pinheiro, Dr. Fernando de Alcambar Pereira, Mário Chaves, Guilherme Dias Pinto, José Delgado, Dr. Aleixo Patinha, José Camacho, José Senos, Raul Silva, Dr. Eduardo Tovar de Lemos, José Martins Barbot, Dr. Casimiro Costa, Eng.^o Fernando Barbosa Perdigão, Militão Ferreira d'Almeida, Dr. Reinaldo Duarte de Oliveira, Manuel Azevedo, Adalberto Seabra, José Lebre, António Coutinho, Francisco de Pinho, Dr. Amílcar Lino Franco, Dr. Carlos Branquinho, Dr. José Coutinho, Mário Lobo Bandeira, Dr. Humberto

ZIG-ZAG



A melhor marca
de papel
de fumar

Bom emprego capital

Vendem-se por preço convidativo, juntas ou separadas, 3 grupos de pequenas casas, situadas ao norte de Espinho, que pertenceram ao Silva do Rio Largo; assim como se vende uma camionete Chevrolet—4 cilindros, em bom estado de funcionamento. Ver e tratar com Vicente Alves Monteiro, ou Manoel José Ribeiro, (Loja do Silva) Rio Largo.

Pela lotaria do Natal, a **FOSFOREIRA PORTUGUESA** fará sortear a 2.^a CASA PORTUGUESA.

E' um prémio tentador ao qual vale a pena habilitar-se.

CASA Alugada e mobilada, (39) com 10 divisões ótima agua de mina, com abundancia, encanada e grande quintal de recreio na Rua II n.^o 779.

A **FOSFOREIRA PORTUGUESA** não se impõe apenas pelos numerosos brindes que distribui. A excelencia dos seus produtos é indiscutível.

Governanta Oferece-se, nova, e livre, sabe serviço domestico. Carta a este jornal a F. G.

Habilitai-vos aos valiosos premios da **Fosforeira Portuguesa**.

Pelágio, Dr. Mário Sequeira, António Ribeiro Sequeira, Joaquim do Amaral Coutinho, etc, etc.

A' Comissao organisaadora, «Defesa de Espinho» apresenta sinceras felicitações pelo exito extraordinario obtido pela elegante festa, agradecendo todas as gentilezas dispensadas ao seu representante.